

# COMPLEXO ENOTURÍSTICO ARÍNZANO

## Arquitetura e cultura do vinho

O projeto de arquitetura do complexo enoturístico de Arinzano, nasce como um elemento de concretização e ampliação de uma cultura vinícola ancestral, com grande valor de qualidade que vem associando a arquitetura em favor desta atividade secular da produção do vinho. Localizado na região produtora de Navarra, Espanha, o projeto prevê a criação de um complexo enoturístico que além de fornecer uma gama de atividades enoturísticas, tem como objetivo impulsionar o setor nesta região relacionados aos vinhos de Pago.

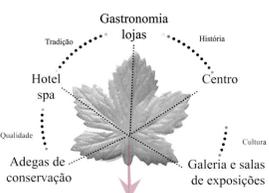
A proposta pretende associar a busca por uma correta implantação à utilização de alguns recursos capazes de minimizar o impacto da construção no meio ambiente. Partimos do estudo do terreno, seu entorno imediato e das condicionantes climáticas da região.

Mais que propor soluções projetuais que resolvam questões e necessidades programáticas, busca-se neste projeto, imprimir a percepção de identidade e tradição da marca que abrigará o edifício, sendo um referencial que reflita os valores e aspirações deste produtor.

O processo de fabricação do vinho atualmente é industrializado, e como tal deve ser entendido desde sua elaboração, com suas instalações, maquinarias e tecnologias. Diferentemente de outros produtos industrializados e fabricados em série, o vinho possui suas particularidades e personalidades, que são adicionadas devido a sua sensibilidade às mudanças climáticas e aos tipos de armazenamento, que exigem uma elaboração específica segundo as condições de cada zona geográfica e de cada tipo de vinho. Devido a estas "diferenciações geográficas", a arquitetura funciona como veículo que contribui para a originalidade e características do vinho, além de ser um meio funcional e estético da filosofia de inovação e tradição enológica.

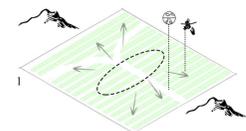
### O programa

Atender às necessidades programáticas e funcionais requeridas de forma clara e eficiente é uma das premissas para alcançar uma solução arquitetônica coerente com seu uso. O programa requerido é então organizado a partir de diferentes níveis de acesso e relacionamento, contemplando as adegas de conservação em barricas e garrafas; lojas; escritórios administrativos da empresa; todo o aparato necessário para hospedar além de espaços multiusos, que servirão para usos relacionados a cultura e ensino da enologia.



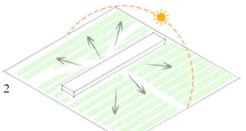
Simbiose entre arquitetura e o entorno  
Máxima experiência enoturística

Desenvolvimento e evolução



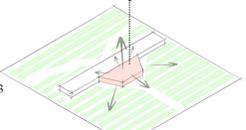
### Localização estratégica

A escolha do local de implantação do edifício levou em consideração os caminhos existentes, as vistas estratégicas do vale, além dos afastamentos necessários das áreas de preservação e margem do rio.



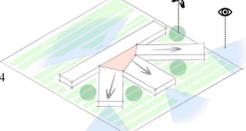
### Sincronização com entorno

O edifício nasce a partir de um volume prismático posicionado perpendicularmente a trajetória solar, aproveitando o máximo desta fonte de energia além das possibilidades de aberturas para o entorno.



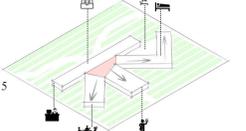
### Volume de distribuição

A partir do volume prismático é adicionado um eixo central de distribuição, que articula todos os demais setores do edifício, além da circulação vertical, este eixo central abriga o hall central e os subjectentes.



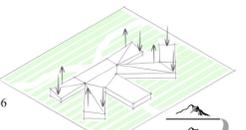
### Máxima experiência

Com a finalidade de se abrir para a paisagem e obter vistas únicas em cada setor do edifício, os novos blocos se abrem adentrando aos vinhedos, criando espaços intermediários de conexão com o entorno.



### Distribuições

Logo o edifício se complexa através de quatro volumes principais que abrigam os diferentes setores unidos pelo hall central de distribuição, criando uma dinâmica interna com particularidades provocadas pelas aberturas.



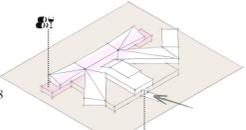
### Jogo volumétrico

Através de uma leitura arquitetônica dos edifícios existentes e da paisagem ao redor, é provocado uma quebra na linearidade da cobertura, não somente para facilitar o escoamento da água de chuva e neve, mas criando também um referencial com as montanhas de seu entorno.



### Permeabilidade 360

A volumetria adotada possibilita a integração com todo o entorno, que é obtida e contemplada em sua máxima, quando o usuário chega ao todo do edifício, onde será capaz de contemplar toda a propriedade.



### Mínima interferência

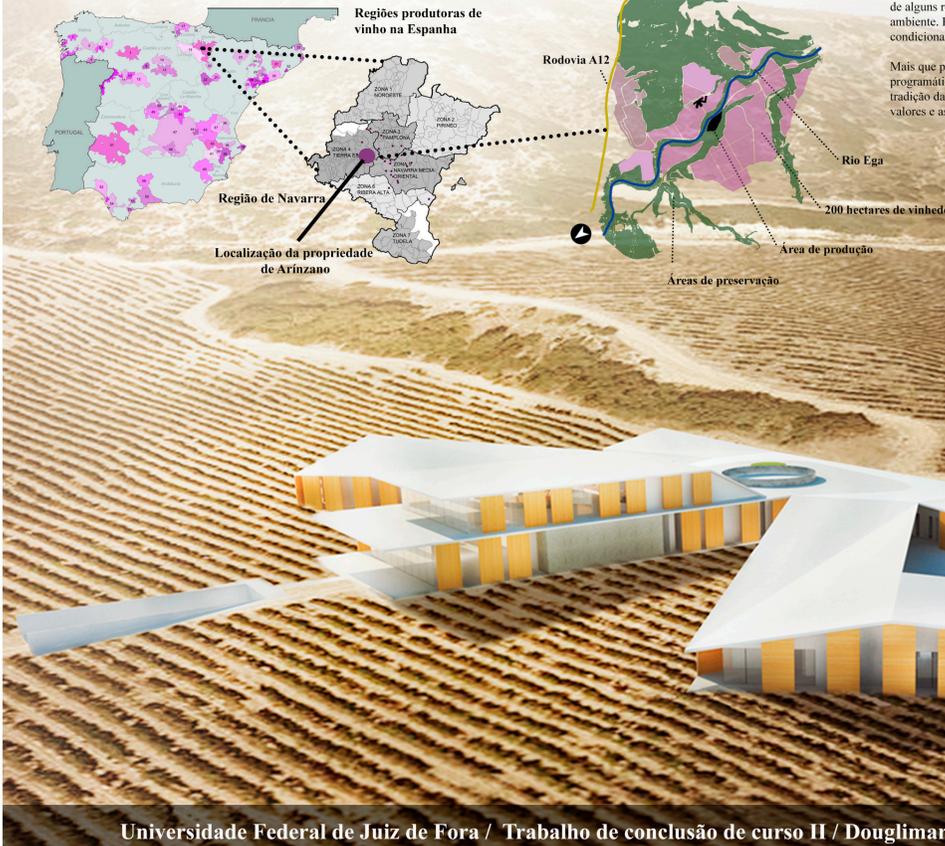
Devido ao grande volume gerado pelas áreas de serviço, estacionamento, optou-se por localizar no subsolo do edifício, garantindo assim uma menor modificação na superfície da paisagem. Assim também é localizada a adega de conservação, devido aos benefícios higrotérmicos que esta opção oferece.



### Experiência em diferentes níveis

Um dos objetivos do projeto é oferecer uma experiência em diferentes níveis para o usuário, onde o princípio é levado ao interior do edifício, no subsolo, onde logo é elevado para o nível térreo e ainda com a possibilidade de ir ao topo do edifício, criando uma relação como vinho em todos os níveis e sentidos.

O projeto busca o equilíbrio em relação a ocupação do solo e espaço não ocupado, a fim de estabelecer uma relação não agressiva com seu entorno que não é construído, proporcionando qualidade ambiental a seus espaços construídos ou não, externos e internos.



Universidade Federal de Juiz de Fora / Trabalho de conclusão de curso II / Douglimar Meireles de Oliveira / Professor orientador : Antonio Ferreira Colchete Filho

### Planta baixa subsolo escala 1:800

### Planta baixa térreo escala 1:800

### Entre o linear e o orgânico

Com o objetivo de trazer uma experiência mais rica ao usuário do complexo, é utilizado em todo o desenho do edifício, a dualidade entre as linhas retas e o traçado orgânico. Essa dualidade também presente no vinho em diversos aspectos é transmitida para a arquitetura, onde seu exterior linear e angular, se converte em um interior com espaços onde as linhas sinuosas manifestam a dualidade das formas arquitetônicas, criando espaços fluidos e aberturas circulares que remetem as formas das uvas.

### Sustentabilidade

A ideia de sustentabilidade ocorre por meio da noção de "construção" correta, ou seja, uma construção que propicie, seja pelos sistemas empregados, ou pelos materiais utilizados, pouca manutenção e grande longevidade. Entendemos a arquitetura como um organismo que necessita de energia constante natural para seu funcionamento, com isso a implantação favorece a captação de energia solar, bem como o aproveitamento dos ventos dominantes em períodos de verão. A captação da água pluvial e de degelo de neve, ainda que pouco, são recursos utilizados para a otimização.

### Potencial de aproveitamento da energia solar.

### Diagrama explodido

### Setorização

subsolo

Térreo

Cobertura

### ESTACIONAMENTO

- 1 RAMPA DE ACESSO
- 2 ESTACIONAMENTO VISIT
- 3 ESTACIONAMENTO FUNC.
- 4 SERVIÇO
- 5 COCHAS
- 6 DEPÓSITOS DE LÍRIO
- 7 CIRCULAÇÃO SERVIÇO
- 8 ELÉTRICA
- 9 CENTRAL AR COND.
- 10 DEPÓSITO HOTEL
- 11 LAVANDARIA HOTEL
- 12 ELEVADOR HOTEL
- 13 ESCADA SERVIÇO
- 14 HALL DE CHEGADA
- 15 HALL DE ENTRADA
- 16 CIRCULAÇÃO VERTICAL
- 17 ESPERA TOUR
- 18 ADEGA BARRICAS
- 19 ADEGA GARRAFAS
- 20 DEPOSITO PISCINA
- 21 ELEVADOR VINHOS
- 22 CONTROLE SANITÁRIO
- 23 REUNIÃO
- 24 CONTROLE QUALIDADE
- 25 LABORATÓRIO CONTROLE
- 26 RECEPÇÃO SPA
- 27 BANHO THERMAI
- 28 SALA VINDOTERAPIA
- 29 MASSAGEM
- 30 SALA BELLEZA
- 31 AREA EXTERNA SPA
- 32 ADM. COMPLEXO
- 33 RECEPÇÃO ADM
- 34 AR CONDICIONADO
- 35 SALA DE TREINAMENTO
- 36 REUNIÃO
- 37 ADM ADEGA
- 38 CONTABILIDADE
- 39 GERENCIA ADEGA
- 40 ADM. RESTAURANTE
- 41 COF. RESTAURANTE
- 42 AREA EXTERNA ADM
- 43 COF. RESTAURANTE
- 44 SALA DE SEGURANCA
- 45 LOJAS
- 46 VINOTECA
- 47 CIRCULAÇÃO VERTICAL
- 48 ADM VINOTECA
- 49 DEPÓSITO VINOTECA
- 50 LOJA PRODUTOS REGIONAIS
- 51 DEPÓSITO LOJA
- 52 SERVIÇO
- 53 CIRCULAÇÃO DE SERVIÇO
- 54 VESTIÁRIO SERVIÇO
- 55 ELEVADORES SERVIÇO
- 56 ESCADA SERVIÇO
- 57 COFA FUNCIONÁRIOS
- 58 ELEVADOR SERVIÇO HOTEL
- 59 RESTAURANTE
- 60 SALÃO PRINCIPAL
- 61 BAR
- 62 COZINHA
- 63 CÂMARA FRIO
- 64 DEPÓSITO
- 65 REUNIÃO
- 66 ADM RESTAURANTE
- 67 SALAS PRIMARIAS
- 68 ESPAÇO MULTÍTIPO
- 69 RECEPÇÃO ESPAÇO
- 70 GALERIA DE ARTE E FOYE
- 71 COF. DE APOIO
- 72 AUDITÓRIO
- 73 HALL DE CIRCULAÇÃO
- 74 SALAS REUNIÕES
- 75 BARRIÉRIOS MULTÍTIPO
- 76 SALAS MULTÍTIPO
- 77 SALA CULTURAL
- 78 SALA DE PROJEÇÕES
- 79 ESPAÇO EXTERNO
- 80 AREA EXTERNA MULTÍTIPO

ÁREA TOTAL: 13.400m<sup>2</sup>

